

NOTA INFORMATIVA

Crescimento sustentado do Turismo na Terceira confirma trabalho eficaz da Coligação

O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, Paulo Gomes, sublinhou esta quinta-feira “as boas opções e o trabalho eficaz” do Governo da Coligação ao nível do Turismo, “como se vem comprovando, com a Região a bater recordes atrás de recordes” naquele setor.

“Em menos de três anos, e com este Governo Regional, os Açores bateram recordes atrás de recordes nas dormidas, no número de hóspedes e de voos, nos embarques e nos desembarques, e a ilha Terceira não foge à regra, isto apesar dos discursos alarmistas dos deputados do PS”, assinalou.

“Mas [os deputados do PS] só falam na época baixa, porque depois, no final do ano e feitas as contas, remetem-se ao silêncio, sempre que é batido mais um recorde”, afirmou Paulo Gomes.

“Ao nível das dormidas na Terceira, o crescimento relativo a 2019, em que se registaram 391 mil dormidas e era o anterior ano de referência, foi claro. Em 2022 foram 461 mil, e em 2023 487 mil dormidas”, adiantou.

“Os passageiros embarcados aumentaram de 362 mil em 2019 para 425 mil em 2022 e 471 mil em 2023. Enquanto o número de [passageiros] desembarcados também não parou de crescer: 359 mil em 2019, 424 mil em 2022, e 470 mil em 2024”, relatou o deputado do PSD/Açores.

“Mas quanto aos proveitos, que é o que verdadeiramente interessa aos nossos empresários”, frisou o social-democrata, uma vez que, “em 2019 totalizaram 12 milhões de euros, em 2022 subiram para 17 milhões, e o ano passado chegaram aos 18 milhões de euros”, disse.

Para Paulo Gomes, “os Governos do PS não tinham interesse no crescimento do turismo na ilha Terceira, e isso viu-se na falta de ambição e de visão, aquando da requalificação e modernização da Aerogare Civil das Lajes”.

“Bastaram dois anos de governação de José Manuel Bolieiro e da Coligação, para que se esgotasse completamente a capacidade daquela Aerogare, que necessita de uma intervenção urgente, cabendo a este governo dar esse passo, pondo fim aos atuais constrangimentos”, acrescentou.

“Nunca será demais lembrar que, em 2009, o PS era contra a vinda das low-cost para os Açores. E que, por essa altura, com os socialistas a governarem na Região e na República, a Terceira só tinha um voo semanal direto para o Porto, por exemplo. E, mesmo esse, era apenas entre 1 de junho e 30 setembro, apesar da procura que havia durante o ano todo”, concluiu Paulo Gomes.

Horta, 11 de abril de 2024

PSD/Açores | Gabinete de Imprensa